

SOJA – 20/03/2023 a 24/03/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	180,20	147,00	143,94	137,04	-23,95%	-6,78%	-4,79%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	190,00	156,60	150,60	142,80	-24,84%	-8,81%	-5,18%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	185,70	155,80	151,30	144,40	-22,24%	-7,32%	-4,56%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	200,40	173,10	167,20	158,40	-20,96%	-8,49%	-5,26%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.703,36	1.535,69	1.491,32	1.449,80	-14,89%	-5,59%	-2,78%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	187,23	158,85	153,07	143,79	-23,20%	-9,48%	-6,06%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	199,12	174,24	168,24	159,31	-19,99%	-8,57%	-5,31%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	4,87	5,18	5,27	5,26	8,05%	1,61%	-0,11%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	152,00	-9,00	-42,00	-76,00	-150,00%	-744,44%	-80,95%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group..

Mercado Internacional.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em queda de -2,78%.

Aversão ao risco e safra recorde no Brasil faz Chicago ter queda pela segunda semana consecutiva.

Nesta semana, a venda por parte dos especuladores motivada pela aversão ao risco devido à crise bancária americana teve mais um fundamento com a decisão de aumento dos juros americanos.

Além disto, a safra recorde no Brasil com a mudança de demanda exportadora dos EUA para o Brasil e uma possível queda de compra chinesa motivada pela peste suína, que volta a assolar o país também, pressionam os preços.

Por outro lado, a quebra de safra na Argentina e os baixos estoques americanos dão suporte aos preços internacionais.

Mercado Nacional.

Dólar.

Dólar fecha em queda de 0,11% na média semanal.

Semana bem complicada para o mercado de capitais, com crise bancária e vários aumentos de juros no mundo, com elevação da taxa nos EUA, na Inglaterra, na Noruega, na Suíça entre outros. No Brasil, os juros não subiram, mas se mantiveram em 13,75%, mas o tom da declaração do Banco Central brasileiro, de que a inflação precisa ser controlada, fez com que os

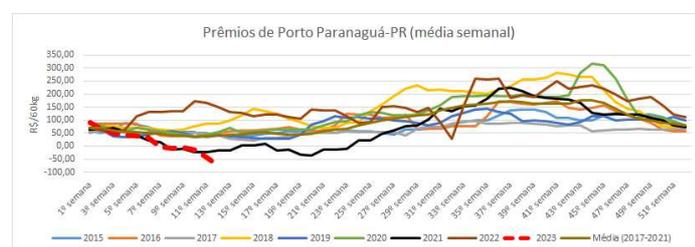
investidores tirassem investimentos do Brasil, por medo de novos aumentos de juros. Apesar disso, a semana marcou uma aposta forte contra o dólar, e, com isso, o dólar no Brasil acabou caindo.

A tendência vista no mercado futuro é de nova queda no dólar com vencimento em abril, com o mercado aguardando o novo arcabouço fiscal e os dados de inflação, no Brasil, além do PIB e dos empregos, para os EUA.

Prêmio de porto.

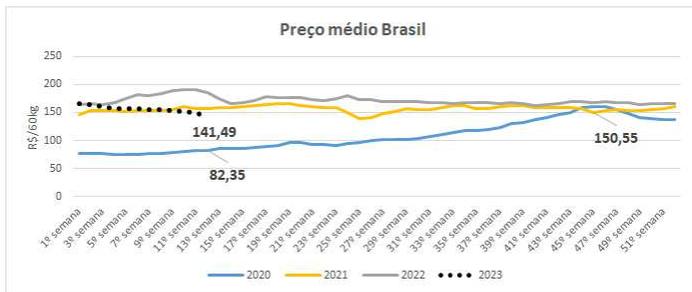
Prêmios de portos no Brasil continuam em forte queda e são os mais baixos historicamente.

Com safra recorde, Brasil tem prêmios de portos negativos e devem continuar baixos até que haja algum fundamento contrário.



Mercado Nacional.

Queda dos preços internacionais, prêmios extremamente baixos, queda do dólar e safra recorde faz com que preços nacionais sejam os mais baixos dos últimos dois anos.



Acompanhe as variações de preços [aqui](#)

Com safra estimada em 151,42 milhões de toneladas, o Brasil colheu, até o dia 18/03, aproximadamente 62,5% da área plantada para a safra 2022/23, ainda atrasada se comparada ao mesmo período de 2022 que era de 70,6%.

Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	19/mar	12/mar	18/mar
Tocantins	76,0%	80,0%	80,0%
Maranhão	55,0%	41,0%	49,0%
Piauí	36,0%	23,0%	32,0%
Bahia	50,0%	21,0%	34,0%
Mato Grosso	98,2%	94,7%	97,9%
Mato Grosso do Sul	94,0%	58,0%	80,0%
Goiás	92,0%	72,0%	80,5%
Minas Gerais	80,0%	54,9%	66,0%
São Paulo	80,0%	40,0%	60,0%
Paraná	68,0%	33,0%	55,0%
Santa Catarina	52,0%	4,0%	4,0%
Rio Grande do Sul	9,0%	0,0%	0,0%
12 estados	70,6%	53,4%	62,5%

“Em MT, a colheita está em fase final, restando as lavouras mais tardias, semeadas em regiões mais arenosas. O rendimento e a qualidade dos grãos são considerados ótimos. No PR, pouco mais da metade da área foi colhida. A chuva ocorreu em menor intensidade na última semana e favoreceu a colheita, mas há registro de danos nos grãos por excesso de umidade. No RS, a colheita foi iniciada, porém de forma bem incipiente. O deficit hídrico durante o ciclo limitou o potencial produtivo, mas ainda com expectativa melhor que na safra passada. Houve registro de ferrugem asiática na região da Campanha. Em GO, a colheita está praticamente concluída na região Sudoeste.”

Acompanhe as variações de semeadura [aqui](#)

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Preços internacionais devem continuar em queda ou subir?

Nas últimas semanas os preços internacionais tiveram uma forte queda na Bolsa de Valores de Chicago. Mas qual o motivo da queda se há uma quebra de safra na Argentina e o estoque de passagem nos EUA é um dos menores dos últimos anos?

Vendo pelo prisma da oferta, na safra 2022/23, a soma da produção de Brasil (152 MT), EUA (117 MT) e Argentina (28 MT) é de aproximadamente 297 milhões de toneladas. Para a safra 2021/22 para Brasil (125,5 MT), EUA (122 MT) e Argentina (44 MT), a produção foi estimada em 291,5 milhões de toneladas. Ou seja, a safra brasileira atual compensa a quebra da Argentina e dos Estados Unidos.

Além disso, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a demanda Chinesa não tem aumentado significativamente, e com a volta da peste suína na China esta demanda pode ser ainda menor.

Não há nenhum fundamento muito importante para altas de óleo e farelo a curto e médio prazo. Mesmo com a quebra de safra na Argentina com uma menor oferta de óleo e farelo, Brasil no primeiro semestre e EUA no segundo semestre devem conseguir sustentar esta demanda.

Outro fundamento muito importante a aversão ao risco dos especuladores, taxa de juro elevada e medo de um menor crescimento mundial levam o mercado para investimentos mais seguros.

Agora é ficar de olho no quanto vai ser plantado de soja para a safra 2023/24 nos Estados Unidos, se a produção for maior que esperada atualmente a pressão baixista nos preços deve continuar.